

ENCONTROS DA PRIMAVERA ONCOLOGIA

DE 10 A 13 DE ABRIL ÉVORA ACOLHE OS ENCONTROS DA PRIMAVERA 2019. PEDRO CHINITA E HELDER MANSINHO APRESENTAM ESTE CONGRESSO QUE ENCONTRA NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR O CORAÇÃO DA SUA RAZÃO DE SER, PREZANDO SEMPRE POR REVELAR AS MAIS RECENTES ATUALIZAÇÕES TERAPÊUTICAS.

Perspetivas (P) – Evento que reúne, anualmente, em Évora centenas de profissionais de saúde para discutirem temas fulcrais do foro oncológico, qual a importância dos Encontros da Primavera 2019 – Oncologia para o incremento de uma abordagem concertada a estas patologias no contexto nacional?

Pedro Chinita (PC) – Os Encontros da Primavera constituem, quase seguramente, um dos mais antigos encontros multidisciplinares na área da oncologia e procuram concentrar num espaço de apenas alguns dias uma real atualização sobre o maior número possível de terapêuticas. Desde há muito tempo, e com um grau irreversível de certeza, que sabemos que só a abordagem multidisciplinar e a partilha de conhecimentos são garantia de qualidade na escolha da terapêutica mais adequada, tal como estamos bem conscientes de que os avanços, cada vez mais rápidos, exigem uma permanente atualização e diálogo entre os diversos profissionais.

P – Qual a pertinência dos temas abordados nos dois cursos pré-congresso?

Helder Mansinho (HM) – Em 2019 teremos dois cursos pré-congresso – "Tratamento da Anemia no doente oncológico" e "Gestão da toxicidades em Imunoterapia". Os dois temas em análise constituem assuntos importantes para serem tratados de uma maneira mais pormenorizada e constituem matéria para formação pré-congresso. As anemias com causas sempre multifatoriais conseqüentes da doença e muitas vezes da terapêutica, e pela sua abordagem pouco concisa e objectiva, por vezes mesmo facilitada, constitui causa de sintomas importantes para os doentes com conseqüente deterioração do seu performance status. Há que sistematizar a sua abordagem e obedecer às orientações terapêuticas instituídas.

As toxicidades conseqüentes à imunoterapia resumem a sua importância pela atualidade e crescente utilização transversal destes fármacos em várias patologias, assim como, a necessidade de conhecimento pormenorizado daquelas toxicidades que são as mais frequentes para que o seu diagnóstico seja célere, assim como a sua terapêutica seja instituída de uma maneira objectiva e rápida.

A Oncologia no centro do debate nos Encontros da Primavera 2019



Pedro Chinita

P – Ao longo de três dias de Congresso, em XXV sessões de trabalho, serão discutidas de forma aprofundada neoplasias específicas. A abordagem focalizada é fundamental no espectro tão amplo da Oncologia?

PC – A vastidão das abordagens oncológicas obriga-nos a realizar escolhas com abordagens que procuramos, em cada ano, sejam capazes de destacar – e nos focalizar – nos mais importantes progressos e inovações, num diálogo crescentemente multidisciplinar. Em 2019, para além dos cursos pré-congresso, importantes são os mitos e realidades em torno dos biossimilares bem como o papel das comissões de farmácia terapêutica. Os cancros urológicos (bexiga, rim, próstata), os tumores de cabeça e pescoço, o update sobre melanoma e o carcinoma das células de Merkel (carcinomas cutâneos), a patologia digestiva (pâncreas, tumores colorrectais), os tumores mamários, nomeadamente os biomarcadores e novas estratégias de tratamento (sobretudo nas doentes triplas negativas), a quimioterapia metronómica, para além dos avanços recentes na terapêutica ginecológica, pulmonar e hematológica são exemplos da multiplicidade das temáticas. O papel da imuno-oncologia, como terapêutica emergente, é incontornável mas outras questões (tromboembolismo, hipertermia, manuseio de complicações na ferida maligna, os cuidados paliativos, o papel da enfermagem na patologia digestiva e nos cuidados pré e pós-cirúrgicos) para já não falar do incontornável interesse relativo à Oncologia nos PALOP são a evidência de que ambicionamos abordar temas variados. Pensar "out of the box" e perceber o futuro da oncologia é fundamental. Por isso estes Encontros têm acreditação pela European Union of Medical Specialists!

P – De que forma a investigação gerada pelos profissionais envolvidos será valorizada neste evento?

HM – Como já vem sendo hábito a investigação gerada pelas diversas instituições é alvo de destaque e valorização pela atribuição de prémios para os melhores trabalhos, quer sob a forma de comunicação oral quer sob a forma de poster. As comunicações orais dos trabalhos mais valorizados pelo júri terão a sua apresentação em



Helder Mansinho

horário nobre do programa diário o que procura ser uma maneira de valorização dos mesmos.

P – O que poderemos esperar da Edição Especial "Out of the Box"?

HM – A edição especial "out of the box" procura ser uma sessão em que se pretende antever o futuro da aplicação da inovação e das novas tecnologias ao serviço da decisão em medicina.

Terá a moderação do profissional da informação da TVI Pedro Pinto, do Dr. Sérgio Barroso, e contará com a contribuição da Dr.ª Sofia Rocha, internista membro do Health Parliament e responsável pela "Skin Soul" que gere uma aplicação baseada em inteligência artificial e que procura reduzir o tempo de diagnóstico de cancro cutâneo e da Dr.ª Cristina Semião da IBM e que nos falará também de inteligência artificial e sobre a realidade actual e experiência da aplicação Watson.

P – O debate multidisciplinar é uma das imagens de marca deste encontro. Hoje, assim como no futuro, o avanço tecnológico deve ser acompanhado por todos os profissionais de saúde que diariamente lidam com o doente oncológico?

PC – Por tudo o que já foi dito parece-nos óbvio que a abordagem multidisciplinar é uma exigência irreversível. Para reforçar esse carácter devo salientar que neste ano será anunciado o Prémio Júlio Teixeira, um reputado e já falecido colega, que irá premiar o melhor poster ou comunicação oral na área da radioncologia com o propósito de incentivar os seus profissionais a realizarem e apresentarem trabalhos científicos de inegável interesse e que evidenciam os mais diversos aspectos desta terapêutica. Este prémio junta-se a outros, mais antigos, que procuram premiar a produção nacional de trabalhos oncológicos.

ORGANIZAÇÃO
DNA PRIME
SCIENTIFIC EDUCATION

AGÊNCIA OFICIAL
FactorChave
factorchave.pt